



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 014/2025

DA 13ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

08 DE JULHO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 08 DE JULHO DE 2025.

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas e cinco minutos, havendo quórum regimental, em conformidade com o artigo quinto, parágrafo segundo do regimento desta casa, o senhor presidente Giovani Fiorentin convida o suplente da bancada a partido PSD, senhor Cassio Galeassi, para ratificar o juramento no plenário em pé, em frente de sua mesa dizendo “Promete exercer com dedicação e lealdade o mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do município? Então declaro empossado e convida, então, o vereador para que assuma o seu assento. “E deseja os parabéns e uma boa sorte também e bom trabalho pro novo, então, senhor vereador Cassio Galeassi e o Senhor Presidente, o Vereador Giovani Fiorentin dá por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski, Casio Galleassi, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari Drexler, Giovani Fiorentin, Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número treze de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO TRINTA E SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Dispõe Sobre A Vizinhança Participativa Na Obra Pública, E Dá Outras Providências. Em discussão, houve manifestação do Senhor Vereador Matheus Pompermaier, que cumprimentou a todos e destacou que este projeto permaneceu alguns dias nesta Casa. O vereador questionou o líder do governo, colega Vereador Antônio, se teria mais informações sobre a matéria, uma vez que a justificativa apresentada pareceu vaga e poderia ter sido melhor explicada. Informou que chegou a ser cogitada a possibilidade de uma emenda para aprimorar o texto, mas, diante das dúvidas, solicitou vista do projeto, a fim de analisar com maior profundidade a real intenção da Administração. Pediu ainda que o colega Vereador ou demais vereadores da situação pudessem apresentar justificativas mais claras para possibilitar uma melhor discussão. O Senhor Presidente comunicou, então, que, diante do pedido de vista formulado pelo Vereador Matheus Pompermaier, o Projeto de Lei número trinta e sete permaneceria nesta Casa para análise e retornaria à pauta na próxima sessão. Em seguida, registrou-se que não houve outras manifestações e que, em votação, restou concedida a vista ao referido projeto. Em discussão não houve mais manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a o projeto foi pedido vista e fica para ser analisado. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei: PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza o Poder Executivo Municipal a participar do evento denominado “Almoço em Comemoração ao Dia do Colono e Motorista” e dá outras providências. Em discussão, manifestou-se o Senhor Vereador Antônio Gevinski, que cumprimentou a todos, em especial o colega Vereador Cássio Galeassi, desejando-lhe sucesso. Ressaltou que este projeto trata de apoio à festa do Colono e Motorista, evento já realizado em anos anteriores, e que nesta edição acontecerá na comunidade do Pinhal. Informou que o valor de quatro mil e quinhentos reais seria repassado diretamente às empresas contratadas pelo Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar SUTRAF, para custeio de despesas com animação musical e aquisição de alimentos. Defendeu a aprovação do projeto, ressaltando a importância da comemoração, uma vez que a maior parte da população do município é formada por colonos e motoristas. Acrescentou que no próximo ano os ingressos terão custo simbólico de vinte e cinco reais. Na sequência, fez uso da palavra o Senhor Vereador Matheus Pompermaier, que observou tratar-se de justificativa apresentada pelo Prefeito para ajudar na realização da festa, destinada aos colonos e motoristas. Contudo, o vereador destacou que no domingo, dia treze de julho, ocorreu a festa tradicional na comunidade de Chapadão, evento de longa data, que não recebeu apoio da Administração Municipal. Questionou ainda quem compõe a direção do sindicato beneficiado, ressaltando que, ao seu conhecimento, a maioria dos associados seria do município vizinho de Erechim. Afirmou que a festa do ano anterior havia sido realizada na Paróquia local sem auxílio da Prefeitura. Manifestou sua contrariedade em destinar recursos a uma entidade que, segundo ele, não teria ações efetivas em benefício dos agricultores de Paulo Bento, enquanto pedidos de apoio para festas tradicionais do município são constantemente negados. Dessa forma, declarou voto contrário ao projeto, embora tenha registrado que, caso houvesse uma justificativa mais consistente ou se os recursos fossem destinados a entidades locais, teria total disposição em apoiar. Em resposta, o Senhor Vereador Antônio esclareceu que o almoço não é organizado pelo sindicato, mas sim pelos agricultores e motoristas do próprio município, cabendo ao sindicato apenas auxiliar na realização da festa. Ressaltou ainda que, em gestões anteriores, a Administração Municipal sempre destinou recursos para este evento. O Senhor Vereador Antônio concluiu sua manifestação afirmando que cada vereador possui liberdade para votar conforme sua convicção, mas reforçou que a festa em questão é destinada aos colonos e motoristas do município, não sendo um evento do SUTRAF ou de qualquer sindicato. Na sequência, fez uso da palavra o Senhor Vereador Edemilson, que cumprimentou a todos, em especial o colega Vereador Cássio, desejando boas vindas por assumir pela primeira vez no plenário. Declarou concordar com os posicionamentos já apresentados, ressaltando que, desde o início do ano, as comunidades locais vêm solicitando auxílio da Administração e recebendo como resposta a alegação de falta de recursos. Questionou, portanto, a justificativa de repasse de verbas ao sindicato SUTRAF, recordando que existem outros sindicatos, inclusive o Sindicato Rural, cujo presidente é de Paulo Bento, e indagou por que apenas o SUTRAF estaria sendo contemplado. Ante tais considerações, declarou voto contrário ao projeto. Em seguida, manifestou-se o Senhor Vereador Tarciso, que

cumprimentou os presentes e declarou que também votaria contrariamente ao projeto, pelas razões já apresentadas por seus colegas. Registrou ainda que participou de mobilizações relativas à questão da securitização e não presenciou a atuação do referido sindicato nessas demandas. Assim, reforçou que, por se tratar de entidade externa ao município, a prioridade deveria ser destinada às comunidades locais, que não vêm recebendo o devido apoio da Administração. Ressaltou que os colonos e motoristas do município já possuem a sua própria festa representativa, razão pela qual considerou a justificativa insuficiente e manteve posição contrária ao projeto. Submetida a matéria à votação, verificou-se empate, cabendo ao Senhor Presidente proferir o voto de desempate. Antes de votar, o Senhor Presidente registrou que, de fato, em gestões passadas a Administração Municipal auxiliou no referido evento, mas destacou que a gestão anterior, sob responsabilidade do então Prefeito Gabriel, procurou auxiliar de forma ampla todas as comunidades. Lembrou ainda que, no início do ano, houve reunião com o atual Prefeito, ocasião em que este informou que, diante das dificuldades financeiras, não haveria disponibilidade de recursos para apoiar as comunidades locais. Nesse sentido, o Presidente observou que, se os valores fossem destinados diretamente à comunidade da Linha Pinhal, não teria dúvidas em votar favoravelmente. Todavia, considerou que o sindicato em questão sequer apresentou manifestações de solidariedade em momentos de dificuldade dos agricultores locais, motivo pelo qual declarou voto contrário. Em discussão não houve mais manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei número quarenta e oito foi reprovado com cinco votos contrários. Em seguida fora colocada em votação as seguintes indicações. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E QUATRO DE DOIS MIL DE VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR CASIO GALLEASSI: Indicando Ao Poder Executivo A Colocação De Brita Na Rua Que Da Acesso A Casa Do Gilmar E Do Francisco Pompermaier. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E CINCO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ANTÔNIO ÂNGELO GEVINSKI: Indicando Ao Poder Executivo Que, Por Ocasão Da Realização Da Tradicional Cavalgada Do Mês De Setembro De 2025, Seja Atribuído Oficialmente O Nome Do Senhor Jacir José Roginski (In Memoriam) Ao Evento, Em Justa Homenagem Ao Seu Legado E Contribuição Para A Cultura Local, Especialmente No Que Se Refere Às Tradições Campeiras. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E SEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E EDEMILSON DARI DREXLER: Indicando Ao Poder Executivo A Construção De Um Bueiro Na Estrada De Acesso À Propriedade Do Senhor Zicardo Hoffmann. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR GIOVANI FIORENTIN COM APOIO DOS VEREADORES DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL, TARCISO ANTÔNIO PONSONI, EDEMILSON DARI DREXLER E MATEUS POMPERMAIER: Indicando Ao Poder Executivo a instalação de ponto de água na residência de Jailson Florianovitch e Edvino Florianovitch Fink. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL, GIOVANI FIORENTIN, EDEMILSON DARI DREXLER E MATEUS POMPERMAIER: Indicando ao Poder a viabilidade de implantação de aulas de reforço escolar nas disciplinas de Português e Matemática no contra turno escolar, destinadas aos alunos regularmente matriculados nas escolas do município Valério Schillo e Cel. Raul Barbosa. Em discussão houve manifestação do Senhor Vereador Tarciso a respeito de sua indicação. Ressaltou a relevância da presença da Secretária de Educação na sessão e destacou a preocupação com o ensino de língua portuguesa e matemática, conforme relatos de professores e diretores, que apontam fragilidade na aprendizagem das crianças. Observou que esta não é uma situação recente, pois há muitos anos os índices educacionais no Brasil permanecem baixos. Defendeu a importância de reforço escolar nessas áreas, acreditando que tal medida faria grande diferença para os estudantes. Registrou que a indicação abrange tanto os alunos da rede municipal quanto da estadual, uma vez que todas as crianças fazem parte do município. Salientou que a maior dificuldade está na interpretação de texto e no aprendizado da tabuada, o que compromete o desempenho nas demais disciplinas. Solicitou, portanto, que a Secretária de Educação analisasse com atenção a proposta e avaliasse a possibilidade de sua implementação. Na sequência, fez uso da palavra o Senhor Vereador Antônio, que comentou sobre sua indicação referente à realização de uma cavalgada em setembro, retomando uma tradição do município. Informou que o evento deverá percorrer todas as comunidades, iniciando na Linha Quatro e encerrando no Chapadão, nos dias doze, treze e quatorze de setembro, em alusão à abertura da Semana Farroupilha. Relatou que sugeriu ao Prefeito a realização de uma homenagem póstuma ao Senhor Jaci Rojanski, já falecido e figura tradicionalista do município, que sempre participou ativamente de rodeios e cavalgadas, sendo reconhecido por sua dedicação, simplicidade e disposição em colaborar com todos. Em seguida, manifestou-se o Senhor Vereador Matheus, que parabenizou a iniciativa do colega Vereador Antônio, destacando a importância do Senhor Jaci Rojanski, a quem considerava vizinho e amigo próximo. Recordou sua atuação junto ao CTG Amigos do Rio Grande e sua contribuição para diversas obras e eventos tradicionalistas. Ressaltou que o homenageado sempre valorizou a tradição gaúcha e que a homenagem seria justa e merecida, tanto para ele quanto para seus familiares. Por fim, o Senhor Presidente Giovanni Fiorentin também parabenizou pela indicação, destacando que, embora tivesse convivido pouco com o Senhor Jaci Rojanski, sempre o reconheceu como um homem apaixonado por rodeios e cavalgadas, tema constante em suas conversas. Ressaltou que o Senhor Jaci Rojanski sempre esteve à frente, conforme mencionado pelo colega Vereador Matheus, participando ativamente junto ao CTG Amigos do Rio Grande. Observou que o homenageado sempre se mostrou disposto a colaborar, sendo uma pessoa dedicada e prestativa. Considerou que a homenagem seria justa e certamente bem recebida por seus familiares, parabenizando o Vereador Antônio pela iniciativa. Destacou ainda que atos como este merecem reconhecimento e apoio do Legislativo. Na sequência, o Senhor Presidente registrou brevemente um pedido

anteriormente encaminhado referente ao fornecimento de água até a residência do Senhor Jailson Florianowicz e de um tio seu, ambos localizados na comunidade de Chapadão. Relatou que, embora atualmente residam em Erechim, estão retornando ao interior e já construíram suas moradias, contando com energia elétrica instalada, restando apenas o abastecimento de água. Ressaltou que conversou com o Prefeito e reforçou a necessidade do atendimento, destacando que duas novas famílias estarão se estabelecendo na comunidade, contribuindo para o fortalecimento do município. O Senhor Vereador Antônio solicitou aparte para apoiar a manifestação do Presidente, informando que também tratou do assunto com o Prefeito e que a instalação da rede de água será realizada em breve, garantindo que nos próximos dias o serviço será executado. O Senhor Presidente reiterou que as famílias serão as maiores beneficiadas com a medida, além de fortalecerem a comunidade e o município. Em seguida, fez uso da palavra o Senhor Vereador Diogo, que comentou sobre sua indicação referente à colocação de um bueiro na entrada de acesso à propriedade do Senhor Zicardo Hoffman, situada na estrada geral do Campo Erechim. Explicou que o escoamento de água proveniente da via principal tem se direcionado à propriedade, causando acúmulo excessivo, o que resulta em erosões, valetas, atoleiros e desconforto ao morador. Solicitou, portanto, que seja instalada tubulação para o adequado escoamento da água, de forma a preservar a estrada e a entrada da propriedade. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação, as indicações foram aprovadas por unanimidade dos Senhores Vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os pedidos de providência. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO TRINTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR CASIO GALLEASSI: Ao Setor Competente Para A Realização Da Pintura Das Faixas Oblíquas Em Frente A Igreja Matriz E A Canônica. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o pedido de providência fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes moções de pesar. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO QUATORZE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA IZYCHI. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO QUINZE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR GIOVANI FIORENTIN COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA PIOVESAN. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as moções de pesar foram aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes moções de pesar. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO DEZESSEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR EDEMILSON DARI DREXLER COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA MARCHETTO. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as moções de pesar foram aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação a seguinte moção de solidariedade. MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR GIOVANI FIORENTIN COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A ESCOLA MUNICIPAL MARIA NASCIMENTO GIACOMAZZI. Em discussão a Moção de Solidariedade, manifestou-se o Senhor Presidente, que destacou a gravidade e a barbaridade do ataque ocorrido em escola na cidade de Estação, lamentando a violência e expressando solidariedade às famílias das vítimas, bem como preocupação com a segurança dos estudantes. Ressaltou a necessidade de maior consciência e amor ao próximo, repudiando atos de violência que têm atingido diversas cidades. Em discussão não houve demais manifestações por parte dos Senhores Vereadores. Em votação, a Moção de Solidariedade foi aprovada por unanimidade dos Senhores Vereadores presentes. Na sequência, o Senhor Presidente deu início ao Expediente Político, franqueando a palavra aos vereadores inscritos, pelo prazo regimental de cinco minutos para cada. Fez uso da palavra o Senhor Vereador Cássio, que cumprimentou a todos, agradeceu aos eleitores pela confiança recebida e destacou convite feito ao Promotor de Justiça pela Administração Municipal, a fim de verificar a situação das contas do município diante das denúncias apresentadas. Relatou ainda a visita do Deputado Federal Danrley, que destinou emenda parlamentar no valor de duzentos mil reais para reforma do ginásio municipal, além do envio de uma retroescavadeira, investimentos que beneficiarão o esporte e a infraestrutura do município. Na sequência, manifestou-se o Senhor Vereador Tarciso, que deu as boas-vindas ao colega Vereador Cássio e parabenizou a todos os vereadores pela adesão ao abaixo-assinado contra a instalação dos pedágios, destacando que mais de quatrocentos vereadores da região já apoiaram a iniciativa, sendo que a totalidade dos vereadores desta Casa também subscreveu o documento. O Senhor Vereador fez breve comentário acerca do que fora veiculado no último programa informativo da Prefeitura, no sábado, a respeito das denúncias. Registrou que não é favorável a denúncias infundadas, mas salientou que a ferramenta está disponível e deve ser utilizada quando necessário, ressaltando que a legislação assegura o direito de manifestação anônima justamente para evitar perseguições e retaliações. Esclareceu que a denúncia difere do comentário, uma vez que está expressa opinião, cabendo ao autor arcar com eventuais consequências quando ofensivo, ou receber mérito quando elogioso. Na sequência, abordou o lançamento do Plano Safra 2025/2026, destacando que não houve avanços significativos em relação ao plano anterior e que, em alguns pontos, houve retrocessos. Reiterou sua preocupação já manifestada em sessão anterior quanto à taxa Selic de 15%, afirmando que o aumento tem impacto direto na agricultura local, pois a elevação dos juros de 6% para 8% atinge também os agricultores do município de Paulo Bento. Ressaltou que, embora algumas pessoas o tenham criticado por trazer pautas nacionais ao debate municipal, os reflexos das decisões tomadas em Brasília atingem diretamente os municípios, onde se concentram a saúde, a educação, a produção agrícola e a indústria. O Vereador destacou, ainda, a redução da cobertura dos seguros agrícolas e a dificuldade de acesso, o que compromete a segurança dos produtores, especialmente diante da realidade climática do sul do Brasil. Em seguida, salientou a importância de acompanhar atentamente a atuação dos deputados que, em período eleitoral, buscam votos na região. Referiu-se a entrevista concedida por um parlamentar em emissora de rádio local, que afirmara

estar em andamento desde o ano de dois mil e vinte e três um programa de redução da fila do SUS. Entretanto, dados oficiais apontaram o aumento de vinte e seis por cento na fila de cirurgias no ano de dois mil e vinte e quatro em comparação ao ano de dois mil e vinte e três, evidenciando que o programa não surtiu o efeito esperado. O Vereador prosseguiu relatando conversa recente com empresário do município, que enfrenta dificuldades para expandir suas atividades em razão da escassez de mão de obra. Trouxe dados publicados na imprensa nacional, mencionando que doze estados possuem mais beneficiários do Bolsa Família do que trabalhadores com carteira assinada, além do número alarmante de noventa e quatro milhões de brasileiros dependentes de programas sociais, enquanto o número de empregos formais gira em torno de trinta e nove milhões. Apontou que a manutenção desse assistencialismo acarreta aumento de impostos, destacando que, desde janeiro do ano de dois mil e vinte e três, foram criados ou majorados vinte e quatro tributos. Referiu-se também ao IOF, salientando que sua incidência recai não apenas sobre os grandes contribuintes, mas também sobre compras no cartão de crédito, financiamentos de bens como motocicletas e operações empresariais, onerando toda a população. Ressaltou, por fim, a necessidade de analisar com cautela os parlamentares que visitam a região trazendo emendas, pois, embora os recursos sejam bem-vindos, é essencial observar suas votações em Brasília, que muitas vezes resultam em maior carga tributária para os cidadãos. Na sequência, o Senhor Presidente manifestou apoio ao posicionamento do Vereador Edemilson, destacando a relevância das informações técnicas por ele apresentadas, que enriquecem o debate e contribuem para o esclarecimento da comunidade. Ressaltou que a tendência econômica é de agravamento, prevendo que a recuperação, tanto na agricultura quanto na indústria, demandará ao menos cinco anos. Registrou, ainda, que o comércio local evidencia sinais claros da crise, o que pode ser constatado pela queda nas vendas de automóveis, colheitadeiras e demais produtos. Quanto à questão dos pedágios, informou os valores projetados: dezoito reais com vinte centavos para veículos de dois eixos e cinquenta reais com sessenta centavos para veículos de seis eixos, em trechos de aproximadamente dezessete quilômetros, alertando para o impacto direto nos custos do transporte e, consequentemente, no preço final de produtos essenciais como arroz e combustíveis. O Senhor Presidente destacou a importância do pronunciamento do Vereador Tarciso, salientando que muitos deputados e candidatos chegam ao município com discursos de promessas e soluções imediatas, quando, na realidade, o que efetivamente importa são suas ações e votações em Brasília, pois é de lá que se definem as leis que impactam diretamente os contribuintes, resultando em mais ou menos tributos. Ressaltou que não se trata de defesa de partido político, visto que em todos existem bons e maus representantes, mas sim da necessidade de análise criteriosa e de cobrança para que os parlamentares atuem em benefício da população e não apenas em interesses particulares ou de cargos políticos. Na sequência, passou-se a palavra ao Vereador Diogo, o qual manifestou-se sobre projeto referente ao auxílio ao SUTRAF, discutido no almoço do colono motorista. Relatou que, em tratativas anteriores, líderes comunitários solicitaram apoio financeiro para eventos e festas, porém a justificativa recorrente foi a falta de recursos. Por esse motivo, posicionou-se contrário à matéria. Informou também que buscou diálogo com o Prefeito a respeito da caixa d'água da Comunidade São João Giaretta, de vinte mil litros, que teria estourado devido ao frio, solicitando auxílio emergencial. Contudo, até o momento, não obteve resposta concreta do chefe do Executivo. Prosseguindo, o Vereador relatou situação relativa ao Setor de Transportes, esclarecendo que em sete de julho houve nomeação de servidora para exercer a chefia do referido setor. Entretanto, já em três de abril outra nomeação havia sido feita para o mesmo cargo, que possui apenas uma vaga. Ressaltou que, como vereador e fiscal do povo, cabe registrar o equívoco, e que a situação deve ser ajustada. Em seguida faz uso da palavra, o Vereador Odirlei Sommer que cumprimentou os presentes e parabenizou o servidor Juvino pelos serviços prestados no município, em especial pela reforma do pergolado da praça e pela limpeza do espaço público onde antes havia brinquedos em desuso. Demonstrou, todavia, profunda preocupação com o ataque ocorrido em escola no Município de Estação, que resultou no óbito de um aluno. Ressaltou que, embora Paulo Bento seja cidade pequena, não está isenta de riscos, e sugeriu a realização de audiência pública com a participação de pais, alunos e comunidade para debater a implementação de segurança armada nos colégios locais. Defendeu que o investimento em segurança não deve ser considerado gasto, mas sim proteção necessária às crianças e adolescentes. Relatou ter recebido ligações de pais preocupados e reforçou a urgência de medidas preventivas. Em aparte, o Vereador Diogo manifestou-se favorável, lembrando que o tema já fora debatido anteriormente nesta Casa, defendendo o estudo de formas para ampliar a segurança escolar. Retornando a palavra, o Vereador Odirlei acrescentou preocupação pelo fato de ter conseguido adentrar em escolas sem ser notado em duas ocasiões, destacando o risco de acesso de pessoas mal-intencionadas. Frisou que monitores não possuem a atribuição de vigiar portões e reforçou que sua defesa da segurança armada não decorre apenas de sua atividade profissional, mas sim da proteção das crianças, futuro da sociedade. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Edemilson Dari Drexler que cumprimenta a todos e comenta que no mandato passado tínhamos um convenio no hospital de jacutinga e inclusive foi seu primeiro projeto como vereador nesta casa juntamente com o prefeito Gabriel e era um ótimo convênio, e sempre defendeu a parte baixa da cidade a Linha Quatro, Barra Cravo, Rio Erechim pois é mais perto ir no hospital em jacutinga do que vim em Paulo Bento. Relatou então que um munícipe passou mal na semana passada era em torno de quatro horas da tarde e acabaram indo até o hospital de jacutinga por ser mais perto e chegando lá teve que pagar a consulta pois mudaram algo do convênio, agora até que a UBS de Paulo bento estiver aberta tem que pagar a consulta, porém ele questiona se isso é gasto ou investimento? Pois a pessoa já as quatro horas da tarde até chegar em Paulo bento já fechou o posto e teria que retornar a jacutinga então acha que poderiam rever este contrato pois não será gasto pro município e é uma realidade triste para os munícipes da cidade baixa. O vereador Edemilson declarou que não tinha nada contra o secretário pessoalmente, o secretário Juvino. Ressaltou que a questão era de gasto e investimento. Disse que atualmente há um secretário de obras que recebe salário de secretário, mas na prática trabalha como jardineiro na cidade. Comentou que, em breve, poderia ter

salário de gari também, já que se vê o secretário plantando e regando flores. O vereador defendeu que certas coisas precisam ser revistas. Mencionou também que, no bairro São Benedito, havia pedras soltas, mas não era grande quantidade. Acrescentou que na semana anterior o prefeito esteve em Porto Alegre para assinar um convênio de trezentos mil reais, recurso proveniente do governo do Estado em razão das enchentes do ano anterior, destinado à compra de brita. Disse que recebeu um vídeo do ex-secretário da Agricultura, Claire Kuhn, com quem havia criado o programa para recuperação de estradas vicinais no interior dos municípios. Segundo ele, foi a primeira vez na história que houve recursos do Estado do Rio Grande do Sul alocados para reformar e melhorar estradas de propriedades rurais. O vereador ressaltou que todos estavam felizes pela entrega, agradecendo ao governador Eduardo Leite e ao vice Gabriel pela confiança depositada no então secretário para conduzir o programa. Reiterou que o recurso de trezentos mil reais chegaria à cidade e que caberia ao prefeito e aos vereadores decidir onde aplicá-lo. Observou que esse secretário era do MDB, seu partido, mas que atualmente outros políticos buscavam se apropriar da iniciativa. Criticou o fato de que nem sequer os vereadores de oposição foram chamados para discutir a aplicação do recurso. Finalizou dizendo que isso indignava a todos e encerrou agradecendo ao presidente. Em seguida, o vereador Matheus fez uso da palavra. Cumprimentou o presidente, colegas vereadores e demais presentes, e iniciou manifestando solidariedade à família da criança e das pessoas feridas no ataque ocorrido em uma escola no município vizinho de Estação. Disse que tais tragédias pareciam distantes, em grandes cidades, mas agora tinham acontecido bem próximas. O vereador destacou a importância da indicação feita pela vereadora Odirlei sobre segurança escolar, reforçando ser favorável e acreditando na necessidade de uma discussão ampla com a comunidade escolar, incluindo os pais, para decidir a melhor forma de proteger as crianças. Afirmou que o tema era urgente, pois após a ocorrência de tragédias nada adiantaria lamentar. Sugeriu que a secretaria de Educação, presente na sessão, poderia dialogar com o prefeito e organizar uma reunião com os pais. Ressaltou que ouvir várias opiniões ajuda a encontrar encaminhamentos melhores. O vereador aproveitou para parabenizar a Escola Estadual Coronel Raul Barbosa, suas professoras, diretoras, funcionárias e alunos pela tradicional festa junina. Destacou que, mesmo sendo um evento trabalhoso e com pouco lucro, todos se dedicaram e mantiveram viva a tradição. Disse que a apresentação foi bonita, bem organizada e merecia reconhecimento. Matheus também agradeceu à administração pela troca da parada de ônibus em frente ao Bar do Catarina, atendendo a um pedido antigo da comunidade. Considerou a medida positiva, principalmente em dias de chuva. Na sequência, leu uma deliberação do Conselho Municipal de Saúde, que definia critérios para atendimento no município. Entre eles, destacou que: Todos os moradores têm direito ao atendimento básico, de urgência e emergência. Para exames, internações e procedimentos de média e alta complexidade, é necessário cadastro do Agente Comunitário de Saúde. Pessoas que residem em outros municípios, mas que possuem imóveis abrangendo parte do território de Paulo Bento, terão direito a atendimentos, exceto arrendatários que não residam no local. Agentes políticos e servidores de Paulo Bento que residam fora terão atendimento básico, mas não de média e alta complexidade para familiares. Trabalhadores de empresas privadas de fora não terão direito a atendimentos de média e alta complexidade. Casos excepcionais poderiam ser avaliados individualmente pela Secretaria de Saúde. O vereador criticou a aplicação da norma, afirmando que não se deve beneficiar uns em detrimento de outros. Exemplificou com uma situação em que consultas com cardiologista estavam agendadas, mas uma pessoa de fora do município foi atendida antes dos moradores locais, causando revolta. Defendeu que “o que é certo deve ser para todos”. Concluiu afirmando que cabe aos vereadores levar tais injustiças ao público e cobrar para que se cumpra a resolução de forma justa. O vereador Antônio também utilizou a palavra, cumprimentando os colegas, presentes e ouvintes da rádio e redes sociais. Disse que concordava com o vereador Matheus e que, diante de irregularidades, é necessário cobrar diretamente os secretários responsáveis. Defendeu que os vereadores devem fiscalizar de perto e cobrar providências pessoalmente. Aproveitou para agradecer pelas melhorias na cidade e destacou ações do secretário Juvino, como bancos na Praça da Cuia, instalação de lixeiras e pintura de cordões. Reconheceu também a troca da parada de ônibus, fruto de indicações dos colegas vereadores, que melhoraram as condições da comunidade. Comentou ainda sobre um pedido para alargamento de lombada na frente da Capela Nossa Senhora de Lourdes, que foi solucionado com a instalação de um tachão, considerado positivo. Referiu-se à fala do vereador Edemilson sobre a possibilidade de o secretário de obras receber salário de gari, lembrando que em gestões passadas prefeitos também exerciam funções nas estradas. Por fim, informou que os recursos do governo estadual para recuperação de estradas vicinais seriam de trezentos mil reais, suficientes para aproximadamente quatrocentos e cinquenta mil metros de brita, e que seriam aplicados em comunidades como Linha Quatro, Esportivo, Rio Tigre, São Benedito e Linha Farroupilha Baixa. Finalizou agradecendo e encerrando sua fala. Quis dizer apenas uma coisa, “com o perdão da palavra, o vereador afirmou que o vereador Antônio é o puxa saco do prefeito”. Afirmou que todas as indicações que os vereadores tiverem, indicações, providências, deverão ser repassadas para o senhor, que daí as obras são realizadas. Afirmou que é assim que está funcionando, pelo que deu para ele perceber. Afirmou que a população de casa também percebe isso. Mas, enfim, agradeceu sobre o que o vereador Antônio falou, sobre a pintura dos cordões. Agradeceu ao secretário Juvino. Afirmou que, sim, a cidade ficou um pouco abandonada, sim, na outra administração, e que se deve ser sincero. Afirmou que, nessa parte, está sendo feito um bom trabalho. Ressaltou que vai ficar muito bonito, depois, se os cordões estiverem pintados, organizados. Relatou que viu o vereador também plantando umas árvores, enfim. Afirmou que, sim, a cidade também precisa ter um embelezamento, até para as pessoas que vêm de fora, para também estarem vendo a cidade com outros olhos. Então, parabenizou por esse trabalho. Agradeceu também ao prefeito pelo patrulhamento lá na linha Chapadão. Relatou que haverá a festa agora, então, no próximo domingo. E realmente estava ruim aquela estrada, ruim não, estava péssima. E agora deram uma patrulhada, então, ficou bom. Afirmou que, se vier uma brita futuramente, colocar uma brita, um cascalho, vai ficar melhor ainda. Ressaltou que também é preciso agradecer as coisas

boas. Falou sobre o assunto dos colégios. Relatou que o vereador Odirlei também trouxe esse assunto para a Câmara. Ressaltou que já é um tema que vem sendo discutido há muito tempo. E é aquela história “nunca se imagina que vai acontecer”. Quem diria, imaginaria que na Estação ia acontecer um troço desses. Ressaltou que é, sim, um caso bem complicado, que deve ser conversado. Afirmou que a secretária Gabi também estava presente na sessão. Se precisar do espaço da Câmara, talvez para realizar uma reunião com os pais, afirmou que seria de muita importância, juntamente com o prefeito, os vereadores, para discutir sobre segurança de mão armada. Ressaltou que é necessário investir um pouco mais nos colégios, em cercamento, muro, e que o muro alto, com uma cerca em cima, talvez seja melhor. Afirmou que é preciso pensar nisso, porque não foi apenas uma vez, foram várias vezes que aconteceram casos em municípios do Rio Grande do Sul. Então, ressaltou que é preciso começar a pensar nesse sentido. Afirmou que educação e saúde nunca são investimentos demais. Talvez, segundo ele, deixar a estrada de lado, mas é preciso pensar em investimentos nesses setores. Reforçou que é importante trabalhar junto, como presidente, secretário, administração, estando todos à disposição para conversar, já fazer reunião na Câmara, estando dispostos a tentar achar algumas soluções, algumas maneiras para que isso nunca aconteça no município. Agradeceu também, como o colega vereador Matheus já havia falado, sobre a festa junina do colégio. Fez o agradecimento também à diretora pelo convite. Ressaltou que quase todos os colegas, talvez todos, estavam presentes lá. Relatou que talvez não se vissem, porque no meio de tanta gente era difícil, mas que a festa estava muito bonita, mantendo a tradição do colégio. Então, parabenizou a diretora, as professoras, enfim, todos que colaboraram, e os alunos, que estavam de parabéns pela festa junina. Aproveitou também para convidar o pessoal para o domingo seguinte, para prestigiar a festa do Colono e Motorista, que será realizada lá na comunidade da linha Chapadão. Convidou os colegas também para participarem, afirmando que ainda havia alguns ingressos, embora já estivessem quase no limite. Estendeu o convite também às pessoas que ouviam pela rádio, afirmando que todos estavam convidados a participar. Retomando os trabalhos da presidência, então, nada mais havendo a ser tratado, invocando a proteção de Deus, o presidente declarou encerrados os trabalhos da sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima quarta sessão ordinária do dia vinte e dois de julho do ano de dois mil e vinte e cinco. As leituras dos documentos referentes a esta Sessão Plenária Ordinária foram efetuadas pelas servidoras; Viviane Carla Pompermaier, Miriam Paula Basso e por mim Cladiane Barizon quando solicitada. Eu Cladiane Barizon lavei a presente ata, que, após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL'AGNOL
Segundo secretário